

[01-0000349-Página 01]

[Papel timbrado: D[outo]r Paulo de Moraes Barros / Médico / Rua do Commercio, 141 / Piracicaba]

Piracicaba, 4 de Agosto de 1907

Nhonhô

Não me conformei com a classificação de nossos cafés miudos, feita pelo Cordeiro, e n'esse sentido escrevi-lhe, demonstrando que ainda não remettemos uma só sacca de café inferior a – chato miudo regular – que em justa classificação não deve descer alem de 7-8. Os cafés propriamente miudo, bem como as escolhas e quebradinho ainda estão intactos no Pau d'Alho e attingem a 1404 arrobas, excluidas 200 e tantas reservadas para o gasto e p[ar]a vender a colonos. Do Ibicatú ainda não verifiquei, o que farei ao terminar a remessa brevemente, mas a ordem era só remeter cafés bons até miudo, inclusive. Em qualquer hypothese não foi uma só sacca de escolhas. Estranho o caso tanto mais, pela confiança que tenho no Cordeiro, que nem amostras guardei.

Incluo carta do Fraga, actual director da Agencia de Colonisação etc, etc, sobre reclamação minha a respeito da restituição de

passagens do colono Zeferino Colinas. Requei=
ra a Secretaria da Agricultura despacho;
são 15 libras, e o requerimento de restituição
foi feito em Setembro, se não me engano.

[Na lateral esquerda, escrito na vertical:]

Recebi hoje conta do Cordeiro, das 4\$000[?] arrobas dos cafés
abaixo de typo 6, que foram classificadas até 8 o chato
miudo ordinario baixo. Com esta classificação eu não
reclamaria, apesar de julgal-a severa de mais.

[01-0000349-Página 02]

[Papel timbrado: D[outo]r Paulo de Moraes Barros / Médico / Rua do Commercio, 141 /
Piracicaba]

O Côrte Brilho deve aparecer-te ahi por
estes dias, pois, seguio hoje tomar posse
do cargo. Diga a elle que antes de pedir
demissão da escola isolada, permutte-a
com o Aquilino Pacheco Filho.

Vou escrever hoje ao Chico Botelho recla=
mando mobilia para uma porção de
escolas estadoaes; o Godoy expontaneamen=
te offereceu a mobilia que faltasse
e o Chico promptificou-se a remettel-a;
até hoje, apesar de diversas reclamações
da Intendencia, nada foi remettido.

– Em que ficamos sobre caçada? Eu estou certo de partir d'aqui no di 11, de accôr= do com a combinação feita com o Passa Quatro; quem vae d'ahi, alem de Jorge, V[ocê] ou Octavio? É preciso não deixar a resolução para a ultima hora, porquanto o Passa Quatro já se metteu em algumas despesas de aprompta= ção por nossa causa, e já deve ter providen= ciado conducção, que tudo importa em quantia de certa monta.

De saude todos bons. Lolota teve colicas ainda ante-hontem, mas, disse-me o Pen= tagua, que vae bem agora.

Abraços a todos do mano

Paulo

[01-0000349-Página 03]

[Papel timbrado: D[outo]r Paulo de Moraes Barros / Médico / Rua do Commercio, 141 / Piracicaba]

1

Piracicaba, 24 de Agosto de 1907

Nhônô

Abri esta para dar noticia sobre o assassinato do Zé Diogo, de que jornaes d'ahi devem ter tido telegramma. A causa é conhecida na cidade toda – deshonra de uma filha do Pedro Paulo pelo Zé Diogo. Hoje desde cêdo constava que Pedro Paulo

e filho(3) andavam a procura do Zé Diogo, que
afinal, ao meio dia, encontraram, levando-o
o primeiro em um carro á casa do D[outo]r Epaminondas,
delegado em exercicio, sendo acompanhado pelos filhos
em outro carro. Entraram todos no escriptorio do
delegado, cuja casa fica, em seguida a do Juca Bravo,
nos fundos do Grupo M[oraes] Barros. Diante do delegado
fez o Pedro Paulo a accusação terminando pedindo
a reparação pelo casamento, affirmando o Zé Diogo
que não fora elle o autor do defloramento. Azedando
a discussão, dizem que o Pedro Paulo ameaçou a este,
que sem esperar a aggressão deu o primeiro tiro. No
escriptorio que é um cubiculozinho houve mais
outro tiro. O delegado, sozinho, em meio da lucta
saltou pela janella da rua e o Zé Diogo, acco=
metido pelo Pedro Paulo e filhos a punhal e re=
volver refugiou-se na varandinha, onde mais
alguns tiros foram trocados, aproveitando dois
ao Zé Diogo, um no braço e outro nas costas
proximo a axila esquerda, um ao Pedro Paulo,
na barriga [sobrescrito: nadeга] e outro ao ~~Jose~~ [sobrescrito Leopoldo] Lagrecca, não sei
onde (na casa)

[Na lateral esquerda, escrito na vertical:]

Verifiquei bem, o delegado não saltou pela janella, assistio quasi
toda a lucta; um momento que ausentou-se foi para fazer com que a moça
que estava na varanda, sahisse p[ar]a a rua, para evitar a zanha[?] do Pedro Paulo
que queria matal-a tambem.

[01-0000349-Página 04]

[Papel timbrado: D[outo]r Paulo de Moraes Barros / Médico / Rua do Commercio, 141 / Piracicaba]

2

Estes tiros foram disparados - pelos aggressores de cima para baixo, e pelo Zé Diogo, de baixo para cima, achando-se este debaixo da meza de jantar, onde os vestigios da lucta são maiores e sangrentos. Creio que deixaram-n'o por morto e voltando os agressores ao escriptorio, encontraram com o Epaminondas que os prendeu sem resistencia. Quem primeiro acudio foi o Manequinho Ferraz, que encontrou o Zé Diogo sentido na rêde, muito agitado, mas, contando como se dera a occurrencia. Manequinho levou-o para uma cama, onde o fez deitar-se, começando elle a agonizar logo depois. Eu e mais alguns companheiros que estavamos no Club, chegamos depois encontrando-o nos ultimos extertores. Autoridade presente estava o Certain, estando o Epaminondas na cadeia p[ar]a onde conduzira presos o Pedro Paulo e filhos. São as notas que pude colher no logar do crime; mais tarde conversei com o Epaminondas, que deve ser a melhor testemunha. Alem dos ferimentos de bala, o Zé Diogo recebeu mais 12 ou 13 de faca, ou punhal, sem gravidade,

a maior parte nas mãos, segurando as armas
dos adversarios pelo gume. O facto propalou-se
logo pela cidade, não ouvi, porem, um só

[Na lateral esquerda, escrito na vertical:]

Disseram-me que o Pedro Paulo está ferido por bala, tambem
no peito e considerado grave o seu estado. Elle e filho estão
na Misericordia.

[01-0000349-Página 05]

[Papel timbrado: D[outo]r Paulo de Moraes Barros / Médico / Rua do Commercio, 141 /
Piracicaba]

3

commentario favoravel ao Zé Diogo, ouvindo
pelo contrario, muitos desfavoraveis, muito
duros até. – Pedro Paulo, sabes como toda gente,
é um tronca, muito ordinario como com=
merciante, mas amigo da familia.
– Incluo tambem carta de Mamãe recebida agora. O
que ha a respeito da venda da casa de Nha
Ritinha? Será possivel que tio Antoninho pense
seriamente em vendel-a, agora, depois dos ne=
gocios arranjos? Verifique isso com toda reser=
va e telegraphe-me, se entenderes que minha ida
pode ser de alguma utilidade. Quem sabe se alguem
contou a tio Antoninho do preço real da venda
da fazenda e elle quer vender a casa p[ar]a pagar-me?

É a única explicação que me ocorre; mas, se

fôr essa, é preciso, é indispensável impedir a venda.

– Não encontrei o Epaminondas, mas, a tragédia deu-se mais ou menos como relatei. Pedro Paulo foi chamar o Zé Diogo em nome do delegado, sem sciência d'este; no escriptório interromperam um pouco a discussão, para o Zé Diogo conferenciar com a moça. Terminada a conversa elle voltou e declarou peremptoriamente: “não fui eu o primeiro, não me caso com uma mulher perdida, vocês façam o que entenderem”, ao que o Chico Lagrecco retorquiu “eu tinha o meu juízo feito”. Então o Pedro Paulo saccou do revolver e deu dois tiros que não atingiram o Zé Diogo.

Abraços do mano Paulo

Lista de apelidos:

Antonio de Moraes Barros – Nhonho / Nhônô